

Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (Cemig)

3º Trimestre de 2024

26 de novembro de 2024

Cemig / Renda Fixa



No 3T24, os destaques financeiros foram: Excluindo os efeitos não recorrentes da venda da Aliança Energia (R\$ 1.617 milhões), reversão de provisões (R\$ 58 milhões) e receita VNR (R\$ 16,5 milhões), o EBITDA ajustado da Cemig foi de R\$ 1.745 milhões. Cemig D: O segmento de distribuição apresentou um EBITDA ajustado de R\$ 757 milhões, parcialmente explicado pela reversão de R\$ 48 milhões em provisões para inadimplência de clientes. Os volumes de energia distribuída aumentaram 4,5% A/A, impulsionados pelo segmento residencial (+6,2%) devido às temperaturas mais altas. Além disso, observamos que o indicador DEC voltou a um nível abaixo do limite regulatório e os números de arrecadação também melhoraram T/T, apesar das perdas de energia ligeiramente acima da meta regulatória. Cemig GT + Holding: Os segmentos de geração, transmissão e comercialização reportaram um EBITDA ajustado de R\$ 793 milhões. O volume de energia diminuiu -1,5% A/A, atingindo 9.899 GWh. Em relação ao balanço energético para os anos seguintes, a Cemig fechou sua posição short para 2026 e 2027. Além disso, a partir de 2025, a Cemig aumentou sua energia não contratada em relação ao último relatório. Gasmig: O EBITDA reportado foi de R\$ 227 milhões. Os volumes caíram 3,7% A/A no 3T24 e houve uma menor cobrança compensatória nas tarifas. Dívida Líquida vs. Capex: A dívida líquida atingiu R\$ 7,4 bilhões no trimestre. A dívida bruta alcançou R\$ 14,1 bilhões, enquanto a posição de caixa foi de R\$ 6,7 bilhões. A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,88x (vs. 1,02x no 2T24), bem abaixo de seus atuais covenants. Também observamos um nível significativo de capex de R\$ 1,6 bilhão no 3T24.

R\$ milhões

Cemig	9M23	9M24	Δ% A/A	3T23	3T24	Δ% A/A	
Receita Líquida	26.893	28.643	7%	9.427	10.149	8%	↑
EBITDA Ajustado	6.052	6.144	2%	2.011	1.762	-12%	↓
Margem EBITDA Aj.	22,5%	21,4%	-1,1p.p.	21,3%	17,4%	-4,0p.p.	↓
Lucro Líquido	3.881	6.122	58%	1.237	3.280	165%	↑
Caixa	4.168	7.121	71%	4.168	7.121	71%	↑
Liquidez Corrente	1,80x	1,04x	-0,75x	1,80x	1,04x	-0,75x	↓
Caixa / Dívida CP	3,59x	1,49x	-2,10x	3,59x	1,49x	-2,10x	↓
Dívida Bruta	12.106	14.134	17%	12.106	14.134	17%	↑
% Curto Prazo	10%	34%	-	10%	34%	-	
Dívida Líquida	7.938	7.013	-12%	7.938	7.013	-12%	↓
Dív. LÍq./EBITDA	0,9x	0,8x	-0,1x	0,9x	0,8x	-0,1x	↓
Covenant (≤)	3,50x	3,50x	Ok	3,50x	3,50x	Ok	
EBITDA/Desp.Fin.LÍq.	4,12x	4,62x	0,50x	3,59x	5,44x	1,85x	↑

Destaques positivos: (i) Setores de atuação resilientes; (ii) Longo histórico de atuação; (iii) Baixa alavancagem; (iv) Recente upgrade por agência de rating

Pontos de atenção: (i) Dependência de subsidiárias; (ii) Capex intensivo; (iii) Cenário macro; e (iv) Risco regulatório.

Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

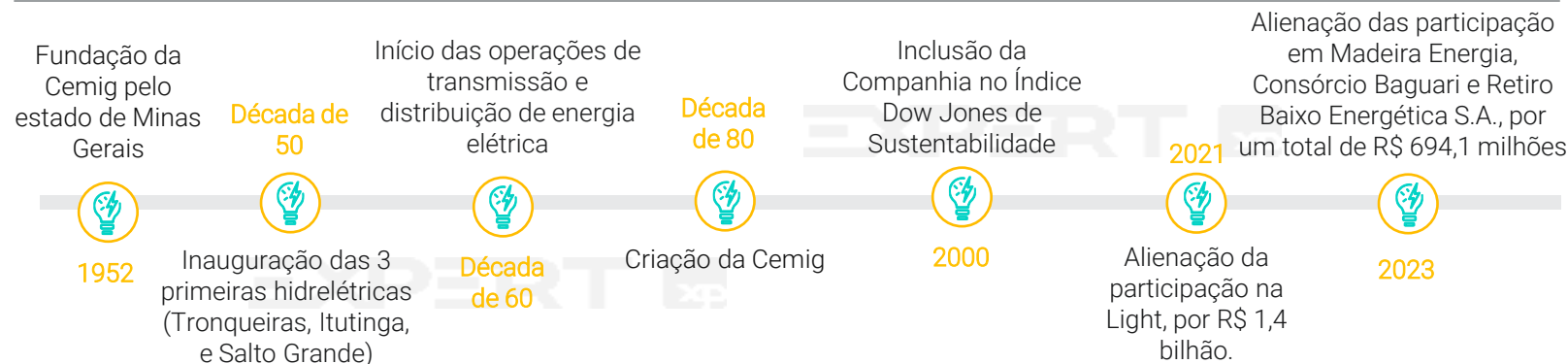
Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa



Atuação, Presença e Composição Acionária

Figura 01: Linha do tempo



Atuação e Presença

A Cemig é uma das maiores empresas integradas de energia elétrica do Brasil¹, e opera nos segmentos de geração, transmissão e distribuição (de energia e gás). A Cemig é uma empresa estatal de capital misto, controlada pelo Estado de Minas Gerais.

A atuação da Companhia se estende por todo o Brasil, presente em 26 estados.

Além disso, a Cemig possui participação na Taesa, Gasmig e na Norte Energia, responsável pela construção e operação da usina hidrelétrica de Belo Monte.

Figura 03: Mapa de atuação

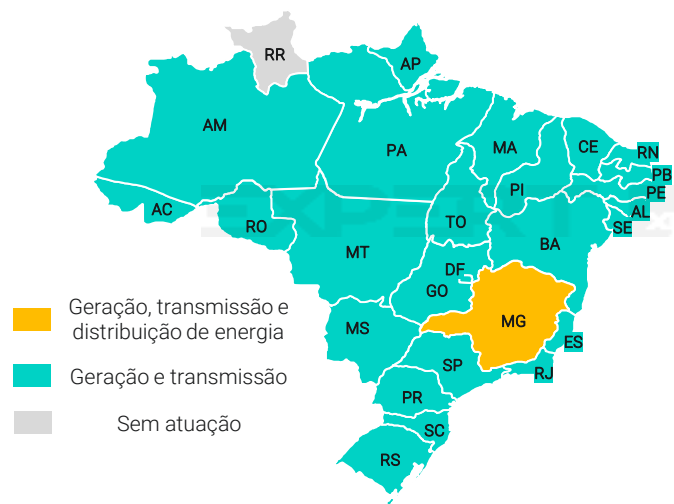


Figura 02: Composição acionária (ações totais)

A Cemig é uma empresa estatal de capital aberto listada nas bolsas do Brasil (CMIG3 e CMIG4), Estados Unidos (CIG) e Espanha (CIG.C)

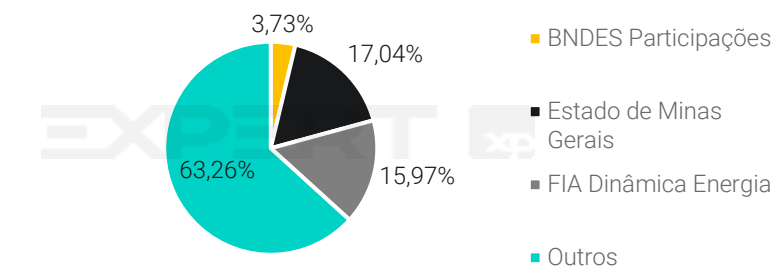


Figura 04: Ratings das agências

Agência	Rating Corporativo / Perspectiva (Escala)	Última Revisão
Fitch	AAA(bra) / Estável (Local) BB / Estável (Global)	out/24
S&P Global	brAA+ / Estável (Local) BB- / Estável (Global)	jan/24
Moody's Local	AA+.br / Estável (Local)	mai/24
Moody's	Ba2 / Estável (Global)	mai/24

A Moody's destaca que a elevação do rating reflete a contínua melhoria da gestão de liquidez e política financeira da Companhia, com redução significativa do saldo de dívida em moeda estrangeira vencendo em 2024, combinada com a trajetória positiva das suas métricas de crédito.

Em nossa visão, a Cemig possui como principais riscos ao seu negócio os pontos a seguir:

i) Proximidade de vencimento do eurobond

A Cemig apresenta um cronograma de endividamento de prazo médio de 3,4 anos no 2T24. O período curto reflete, principalmente, o *eurobond* (também conhecido como “eurobônus”). Este título tem vencimento em dezembro de 2024 e totaliza R\$ 2,13 bilhões. Além de a dívida expor a empresa ao risco cambial, o qual em períodos de depreciação da moeda local pode refletir negativamente no endividamento da Companhia, também deixa a Cemig vulnerável ao risco de refinanciamento, uma vez que o valor tem menos de 4 meses para ser quitado. Por fim, vale mencionar que a obrigação financeira foi emitida pela subsidiária Cemig GT. Além disso, o robusto plano de investimentos da Companhia (vide ponto de atenção a seguir) pode pressionar a geração de caixa da Companhia, inviabilizando a expansão das disponibilidades para o pagamento do *eurobond*. Como fator mitigante, vale destacar que a Companhia tem bom acesso ao mercado de capitais, o que, em caso de necessidade, contribuiria para um refinanciamento desta dívida. Vale ressaltar que, em junho de 2024, a Companhia tinha um caixa de R\$ 3 bilhões, superior à dívida de R\$ 2,35 bilhões (o que inclui o vencimento do Eurobond, de R\$ 2,1 bilhões). Essa folga financeira permite à Cemig lidar com suas obrigações de curto prazo com mais tranquilidade, indicando uma posição mais confortável neste ano.

ii) Plano de investimento robusto em distribuição

Em 2022, a Cemig expandiu consideravelmente o seu volume de investimentos (+68% A/A), em decorrência, principalmente, dos projetos de manutenção e modernização do sistema elétrico da distribuidora, a Cemig D. O volume direcionado à controlada tem por objetivo, segundo a Companhia, reforçar a sua base de ativos para as futuras revisões tarifárias¹. Em 2023, os investimentos da Cemig totalizaram um montante de R\$ 4,8 bilhões, 35,3% superior ao do ano anterior, visando a expansão do seu sistema de geração, do seu parque de transmissão, e de seu sistema de distribuição.

Segundo o [plano estratégico](#) da Cemig, entre os anos de 2024 e 2028, deve-se alocar R\$ 23,0 bilhões no segmento de distribuição (65% dos investimentos projetados no período; R\$ 35,6 bilhões).

iii) Federalização da Cemig

No dia 22 de novembro, [segundo a imprensa](#), o governador do estado de Minas Gerais, Romeu Zema, após reunião com autoridades federais, afirmou que concorda com um plano de renegociação de dívidas que envolve o governo de Minas Gerais cedendo sua participação societária sobre Cemig (de 17,04% no 2T24), outras empresas estaduais (Copasa e Codemig) e outros recebíveis (como a indenização da Vale) para solucionar a renegociação de sua dívida com o governo federal. Apesar de ainda não haver uma confirmação ou expectativa de concretização da federalização no curto prazo, este processo poderia desencadear a alteração da gestão da Companhia. Uma eventual mudança da gestão da Companhia poderia afetar, em um primeiro momento, o bom relacionamento da Cemig junto aos credores, essencial para a continuidade de seus refinanciamentos de curto prazo. Vale mencionar que as dívidas a vencer no curto prazo representam 40% do seu endividamento total.

Como fator mitigante, em nossa opinião, tal acordo parece difícil de ser concretizado devido, principalmente, (i) ao moroso processo jurídico que envolveria diversos agentes, como a assembleia federal e a estadual de Minas Gerais, para aprovar o processo; e (ii) ao fato de outras companhias serem mais cotadas que a Cemig.

Indicadores Financeiros

EBITDA: Sigla em inglês para *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization* (EBITDA), ou em português Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA), é um indicativo do potencial de geração de caixa operacional da empresa, sem levar em consideração os efeitos de receitas e despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização. Apesar de não ser uma métrica auditada ou enquadrada nos padrões contábeis, é amplamente utilizada para análise de empresas, e bem útil em termos de comparabilidade.

Dívida Líquida: Também chamada de endividamento líquido, consiste no saldo de empréstimos e financiamentos, após reduzido o caixa da empresa. No geral, considera-se que quanto maior o volume de dívida em relação às disponibilidades financeiras, mais endividada é a empresa. Quando a quantidade de caixa é superior à quantidade da dívida, considera-se que a empresa é “aplicadora líquida” ou que possui um “endividamento líquido negativo”.

Dívida Líquida / EBITDA (quanto menor, melhor): Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, é uma das métricas mais comumente utilizadas na análise de crédito como medida da alavancagem. Em contratos de dívida que possuem cláusulas contratuais (*covenants*), costuma ser o principal indicador a ser monitorado, uma vez que demonstra o quanto do crescimento da dívida está sendo acompanhado pelo crescimento do resultado operacional.

EBITDA / Despesas Financeiras (quanto maior, melhor): Também conhecido como Índice de Cobertura de Juros (ICJ),

é um indicador da saúde financeira da empresa, pois mede a capacidade da empresa em honrar com as despesas de juros de seus empréstimos a partir de seu potencial geração de caixa operacional (EBITDA), servindo também como um índice de solvência, que é a capacidade da empresa cumprir os seus compromissos. Considera-se que empresas com ICJ abaixo de uma vez (1x) podem ter dificuldade em arcar com o pagamento das despesas financeiras.

Patrimônio Líquido / Ativo Total (quanto maior, melhor): Indicador relativo à estrutura de capitais da empresa, demonstra o quanto dos seus ativos são cobertos por capital próprio (Patrimônio Líquido), ou seja, a diferença relaciona o quanto a empresa precisa se endividar com capital de terceiros para financiar seus ativos. Quanto mais próximo a 100% (ou 1x vez), significa que a empresa possui maior autonomia de recursos em detrimento à assunção de dívidas. É um indicador mais relacionado a longo prazo. Vale destacar que o custo do capital próprio, traduzida como a expectativa de retorno dos sócios da empresa, costuma ser mais elevado do que o custo do capital de terceiros (juros dos empréstimos), por isso as empresas buscam um ponto de equilíbrio, e dificilmente encontramos indicador de 100%.

Liquidez Corrente (quanto maior, melhor): Calculada pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante classificados no Balanço Patrimonial, é um indicador financeiro que mostra a capacidade da empresa de quitar todas as suas obrigações de curto prazo, ou seja, considera os valores previstos de entrada de caixa e de saída de caixa no horizonte de até doze meses.

Fluxo de Caixa das Operações: É geralmente dividido em três seções: operações, investimento e financiamento. No caso “das operações”, demonstra as entradas e saídas de caixa da empresa oriundas essencialmente de sua atividade, ou seja, considera as receitas e as despesas operacionais em determinado período, e não leva em consideração o resultado financeiro e os investimentos (capex) neste momento. É importante para comparar os valores que originaram seu resultado operacional, demonstrado no EBITDA, e que efetivamente tiveram efeito no caixa.

Fluxo de Caixa de Financiamento: Seção do Demonstrativo de Fluxo de Caixa que destaca o valor dispendido com captação e pagamento de empréstimos e financiamentos, bem como em juros. Inclui também itens relacionados à estrutura de capitais, como emissão e recompra de ações e de dividendos e juros sobre capital próprio. É importante destacar que a soma das três seções do Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC) irá resultar na variação do caixa da empresa no período.

Fluxo de Caixa de Investimento: destaca como a empresa alocou recursos nas despesas de capital, ou seja, em capex, seja de manutenção, modernização ou expansão, incluindo aquisições de outras marcas ou empresas.

Covenant: cláusula muito comum a contratos de emissão de dívida corporativa. Funciona como uma proteção ao credor, ao estabelecer restrições que devem ser observadas pela empresa (ex: limite de endividamento). Em caso de não cumprimento, há possibilidade de vencimento antecipado da dívida, dependendo do que estiver previsto em contrato.

Setor de Energia Elétrica

DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): Intervalo de tempo que, em média em cada unidade consumidora do conjunto considerado ocorreu descontinuidade da distribuição de energia elétrica.

FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): Número de interrupções ocorridas, em média, em cada unidade consumidora do conjunto considerado.

Perdas de energia (revisão tarifária periódica): Diferença entre a energia requerida e a energia fornecida pela distribuidora, expressa em megawatt-hora por ano (MWh/ano), composta pelas perdas de origem técnica e não técnica.

Perdas não técnicas: Correspondentes à parcela de energia consumida e não faturada por concessionária de distribuição, devido a irregularidades no cadastro de consumidores, na medição e nas instalações de consumo.

Perdas técnicas: Correspondentes às perdas no transporte da energia na rede de distribuição.

Mercado Cativo (distribuição): Montante de energia faturada para atendimento a consumidores cativos e para o suprimento de outras concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica, não incluído o montante relativo às perdas elétricas dos sistemas de distribuição.

Mercado Livre (distribuição): Ambiente competitivo de negociação de energia elétrica. Nele, os participantes podem negociar livremente todas as condições comerciais, como: fornecedor, preço, quantidade de energia contratada, período de suprimento, formas de pagamento, entre outras.

Energia faturada: A energia faturada é, em geral, aquela estabelecida via contrato com a distribuidora. O indicador se diferencia da demanda medida, uma vez que o último mensura a energia efetivamente consumida.

Receita anual permitida: Receita anual, resultante da oferta vencedora da licitação, a que a concessionária tem direito pela prestação do serviço público de transmissão a partir da entrada em operação comercial das instalações de transmissão.

ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica): A ANEEL, criada em 1996 pela Lei nº 9.427, é uma autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), e tem como missão proporcionar condições favoráveis para que o mercado de energia elétrica se desenvolva com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade. Neste espaço você encontrará o conteúdo institucional com informações sobre a Lei de criação, regimento interno, estrutura organizacional, gestão pública, licitações, concursos, entre outros.

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos" ou "XP") de acordo com todas as exigências prevista na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 20") tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM 20 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução da CVM nº 16, de 09 de fevereiro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 16") os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

19) Em atendimento à Resolução CVM 20, informamos que a XP Investimentos, entidade à qual o(a)(s) analista(s) está(ão) vinculado(a)(s), foi contratada pela Companhia para prestar serviços de estruturação e coordenação da oferta pública de distribuição da 11ª (décima primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, em até 2 (duas) séries, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, da Companhia ("Debêntures") nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme em vigor ("Oferta"), serviços pelos quais a XP será remunerada. Além disso, a XP e/ou suas afiliadas mantêm relacionamento comercial com a Companhia e com empresas do grupo, inclusive prestando serviços de assessoria com interesses financeiros e comerciais relevantes. Assim, o leitor deve ter ciência de tal informação e fazer sua própria análise e julgamento sobre eventual existência de conflito de interesses ou sobre a imparcialidade deste relatório. Este relatório de análise não deve ser considerado como um documento de qualquer Oferta. Qualquer decisão de adquirir os valores mobiliários no contexto da Oferta deve ser exclusivamente baseada nas informações contidas nos documentos da Oferta.

